

AUTOINCONFLITIVIDADE PROEXOLÓGICA (AUTOINCONFLITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoinconflitividade proexológica* é a capacidade ou competência de a consciência intermissiva, homem ou mulher, assumir posicionamentos cosmoéticos, maduros, discernidos e lúcidos, isentos de autoconflitos quanto à consecução da programação existencial pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *in* provém do idioma Latim *in*, “privação; negação”. O termo *conflito* deriva do mesmo idioma Latim, *conflictus*, “choque; embate; encontro; combate; luta; peleja”, ligado ao verbo *configere*, “combater; lutar; pelejar; confrontar; opor; comparar; bater com alguma coisa contra outra”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *programação* vem também do idioma Latim, *programma*, “publicado por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prógráphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Apareceu no Século XX. O termo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autopacificidade proexológica. 2. Autoconsonância proexológica. 3. Autoposicionamento proexológico harmonizado.

Antonimologia: 1. Autoconflitividade proexológica. 2. Autodivergência proexológica. 3. Autodiscordância proexológica. 4. Autodissonância proexológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à proéxis.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da imperturbabilidade autopensêntica quanto à proéxis; os proexopenses; a pensenidade antiproéxis; a proexopensenidade; o pensene anticonflitivo da autodisponibilização interassistencial; a pensenidade pautada na proéxis; a antirruminação pensêntica; o holopensene da autoconciliação; a autopensenização sem atritos; a autopensenidade diretiva consonante com a proéxis; a autopensenização proexistente; o holopensene pessoal da priorização proexológica; os reciclopenses; a reciclopensenidade; o holopensene da autoconsciencioterapia; os ortopenses; a ortopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; o holopensene da desperticidade; o materpensene do compléxis; a pensenidade salutar da consciência pacífica; os autevoluciopenses; a autevoluciopensenidade.

Fatologia: a autoinconflitividade proexológica; a autoconfluência proexológica; o autocentramento proexológico; a autafinação proexológica; a automanifestação livre de conflitos íntimos; a autocritica profilática; a autocritica cirúrgica; a autoimperdoabilidade sadia; a postura de autenfrentamento evolutivo; o enfrentamento das autocorrupções eliminando os autoconflitos; a superação das autorresistências quanto a posicionamentos cosmoéticos; a autopacificação durante a crise de crescimento; o crescimento cosmoético pela teática proexológica; os êxitos proexológicos evidenciando o declínio dos autoconflitos; a vivência da vida humana sem conflitos quanto à autevolução; a priorização das diretrizes proexológicas; a escolha lúcida profissional; a seletividade consciente das companhias; a persistência autoconsciencioterápica otimizando a proéxis; o autodiagnóstico e a autossuperação dos autoconflitos egoicos, estagnadores da proéxis; a docência conscienciológica; a gesconografia; a oficina evolutiva diária do proexistente; a inconflitividade quanto à paraprocedência cursista; a coerência intermissiva; a inversão assistencial;

a vivência da interassistencialidade livre de autoconflito; o alcance da condição de epicentro consciencial pelos méritos proexológicos; a conquista da desperticidade pela teática proexológica; o senso de aproveitamento útil da vida humana; o compléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático (EV); o domínio do EV; a autovivência do parapsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização quanto aos veículos de manifestação da consciência; a projeção consciente (PC) autopesquisística; a projeção assistencial lúcida; a iscagem assistencial lúcida; a tarefa energética pessoal (tenepes); a próexis em parceria com o amparo extrafísico de função; a paraprocedência intermissiva; a coadjuvância na reurbanização extrafísica (reurbex); a condição consciente de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo motivacional das amizades evolutivas; o sinergismo recinológico do abertismo consciencial; o sinergismo voluntariado-inconflitividade; o sinergismo invéxis-proéxis; o sinergismo recéxis-proéxis; o sinergismo dupla evolutiva (DE)-proéxis; o sinergismo autoposicionamento-amparo de função; o sinergismo tenepes-Autoparapercepciológia-inconflitividade; o sinergismo autoinconflitividade-eutimia.

Principiologia: o princípio de a autevolução requerer renovação incessante; o princípio da autocritica aplicada na decisão cosmoética; o princípio fundamental da acuidade nas priorizações; a necessidade da vivência do princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de só haver ganho se for evolutivo; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio de o assistente ser o primeiro a ser assistido.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao empenho evolutivo; o código duplista de Cosmoética (CDC) atuante na vivência fraternal; a convivialidade sadia através do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a Autevoluciologia implícita na teoria da evolução consciencial; a teoria dos Cursos Intermissivos (CI); a teoria da proéxis; a teoria da Pré-Intermissiologia; a teoria das técnicas evolutivas.

Tecnologia: a técnica confor da consciência; a técnica do conscienciograma; a técnica do conflitograma; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da consciencia-cobaia voluntária; a técnica da invéxis; a técnica do maxiplanejamento invexológico; a técnica da recéxis; as técnicas projetivas; a técnica da dupla evolutiva (DE); a técnica do EV enquanto propulsora da proéxis.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV); o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vúgil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autopensoenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito da autossustentação energética no posicionamento pessoal; o efeito cronológico da maturidade antecipada; o efeito da racionalidade na Autorrecinologia; o efeito da rotina útil sadia no autempreendedorismo evolutivo; o efeito automotivacional das miniconquistas teáticas diárias; o efeito da autovivência parapsíquica sobre a consecução da autopróéxis; o efeito da mentalidade autossuperadora; o efeito da resiliência ao lidar com a adversidade; o efeito da maleabilidade intraconsciencial; os efeitos homeostáticos da interassistencialidade.

Neossinapsologia: a flexibilidade cognitiva como propulsora de neossinapses; a criação de neossinapses próprias a partir das autorrecins; as neossinapses derivadas das paraneossinapses intermissivas.

Ciclologia: o ciclo autopesquisa-autenfretamento-autossuperação-autopacificação inerente a autevolução contínua; o ciclo multiexistencial intermissão-ressoma-intrafísicalidade-desoma no contexto da Autexperimentologia Evolutiva.

Enumerologia: a higidez pensônica; a autodesassedialidade; a autoconfiança; a coragem; a autossuperação contínua; a coerência intermissiva; o extrapolacionismo programático.

Binomiologia: a dualidade do binômio firmeza-resiliência; o binômio traforismo-autoconfiança; o caráter resolutivo do binômio autoconflito-heteroconflito; o binômio autopesquisa-autenfrentamento; o binômio autenticidade-coerência; o binômio decisão-coragem; o binômio confiança-perseverança.

Interaciologia: a interação intuição-racionalidade; a interação vontade-eficiência; a interação lúcida com as bioenergias.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio foco-visualização-motivação; o trinômio decisão-renúncia-conquista; o trinômio técnico invéxis-anticonflitividade-autoinconflitividade; o trinômio técnico recéxis-anticonflitividade-autoinconflitividade; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência.

Polinomiologia: o polinômio autoconflito-autossuperação-autassistência-interassistência; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio autoconhecimento-autenticidade-autocrítica-autenfrentamento-autoinconflitividade.

Antagonismologia: o antagonismo decidofilia / decidofobia; o antagonismo espectador da vida / protagonista da vida; o antagonismo antecipação mentalsomática / precipitação psicosomática; o antagonismo certeza mínima / dúvida máxima; o antagonismo conformidade / originalidade; o antagonismo automaquilagem / autenticidade; o antagonismo procrastinação / proatividade; o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto.

Paradoxologia: o paradoxo da zona de conforto desconfortável à consciência intermissiva.

Politicologia: a meritocracia; a discernimentocracia; a proexocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da proéxis; as leis da seriéxis.

Filiologia: a intraconsciencialidade proexofílica; a autocogniciofilia; a criticofilia; a decidofilia; a autopesquisofilia; a recinofilia; a profilaxiofilia; a energofilia; a parafenomenofilia; a autexperimentofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a intraconsciencialidade proexofóbica; a descrenciofobia.

Sindromologia: a prevenção da síndrome da insegurança; a evitação da síndrome do ansiosismo; a superação da síndrome da apriorismose; a eliminação da síndrome da autoimagem ectópica; a profilaxia da síndrome do estrangeiro (SEST); a superação da síndrome da autovitimização.

Mitologia: a desconstrução do mito da perfeição quanto à proéxis.

Holotecologia: a proexoteca; a conflitoteca; a volicioteca; a experimentoteca; a reciclo-teca; a invexoteca; a receutexoteca; a assistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autoinconflitologia; a Proexologia; a Autopesquisologia; a Autoconscienciometria; a Autenfrentamentologia; a Consciencioterapia; a Recinologia; a Recexologia; a Invexologia; a Experimentologia; a Intrafísicologia; a Intermissiologia; a Parapercepciology; a Bioenergologia; a Holossomatologia; a Evoluciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a turma do *Curso Intermissivo*; a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a minipeça do maximecanismo interassistencial; as equipes de amparo; o ser desperto; a consciência livre.

Masculinologia: o intermissivista; o pesquisador; o proexistente; o inversor existencial; o reciclanente existencial; o evoluciente; o duplista; o acoplamentista; o parapercepcionista; o pro-

jutor consciente; o exemplarista; o amparador intrafísico; o voluntário; o agente retrocognitor; o consciencioterapeuta; o tenepessista; o ofixista; o epicon; o gesconista; o atacadista consciencial; o completista; o morexista; o comunicólogo; o conviviólogo; o fraternista; o universalista; o Serenão.

Femininologia: a intermissivista; a pesquisadora; a proexistente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a evoliente; a duplista; a acoplamentista; a parapercepcionista; a projetora consciente; a exemplarista; a amparadora intrafísica; a voluntária; a agente retrocognitora; a consciencioterapeuta; a tenepessista; a ofixista; a epicon; a gesconista; a atacadista consciencial; a completista; a morexista; a comunicóloga; a convivióloga; a fraternista; a universalista; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens proexistente*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoinconflitividade proexológica *mínima* = a do inversor iniciante nos primeiros passos da teática proexológica; autoinconflitividade proexológica *mediana* = a do inversor veterano, já com resultados práticos na proéxis, prestes a alcançar a condição de completismo existencial; autoinconflitividade proexológica *máxima* = a condição da conscin completista, planejadora da própria intermissão.

Culturologia: a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura proexológica; a neocultura evoluída da autopensenização anticonflitante; a implantação da cultura da autevolução pelo continuísmo programático.

Terapeuticologia. Consoante a *Proexologia*, as minirrealizações cosmoéticas diárias agem gradativamente, tal qual doses homeopáticas, para eliminação permanente da autoinconflitividade, consolidando a autopacificação proexogênica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoinconflitividade proexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconflito:** Autoconflictologia; Neutro.
03. **Autoconflito invexológico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
04. **Autoconvicção proexológica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autoparaprocedência cursista:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
09. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Inquietação aversiva autocognitiofóbica:** Autoinconflictologia; Nosográfico.
11. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

12. **Natureza intermissiva:** Intermssiologia; Neutro.
13. **Paradever intermissivo:** Intermssiologia; Homeostático.
14. **Produmetria anticonflitiva:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
15. **Proexialidade:** Proexologia; Homeostático.

O DESENVOLVIMENTO DA AUTOINCONFLITIVIDADE PROEXOLÓGICA PERMITE AO INTERMISSIVISTA POSICIONAR-SE ENQUANTO MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO MULTIDIMENSIONAL INTERASSISTENCIAL , EM PROL DO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou e superou os elementos conflitivos quanto à proéxis na intraconsciencialidade? Cultiva a condição de autoinconflictividade proexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Loche, Laênio;** *Anticonfliktosidade Consciencial*; Artigo; *Anais do III Congresso Internacional de Inversão Existencial – CINVÉXIS*; Foz do Iguaçu, PR; 23-25.07.04; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; 21 enus.; 8 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; páginas 155 a 165.
2. **Mota, Tathiana;** *Curso Intermissivo: Você Se Preparou Para os Desafios a Vida Humana?*; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 3 caps.; 14 webgrafias; 83 refs.; 2 anexos; alf.; 24 x 16,5cm; br.; 1^a Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 21 a 150.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; 1.572 p.; 650 caps.; 7 anexos; alf.; 29,5 x 22,5 x 8cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 325 e 326.
4. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; alf.; 17 ref.; 22 x 15cm; br.; 5^a Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 26 a 31.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 600 enus; glos. 283 termos; 5.516 refs.; 147 abrevs.; alf.; geo.; ono.; 30 x 22,5 x 7cm; enc.; 3^a Ed. rev. amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 604, 609 a 612 e 615.

L. F. A.